

Fundação Cidade das Artes
CNPJ nº 28.181.352/0001-00

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025

1. Contexto Operacional

A Fundação Cidade das Artes é uma Fundação Pública Municipal, de direito privado, criada como Fundação Rio, pela Lei Municipal nº 452, de 28 de novembro de 1983, transformada pelo Decreto nº 26.210, de 07 de fevereiro de 2006, em Subsecretaria de Arte e Cultura, e restabelecida como Fundação Cidade das Artes, pelo Decreto nº 36.564 de 04 de dezembro de 2012, publicado no DO RIO de 05 de dezembro de 2012, com estatuto aprovado através do Decreto Municipal nº 36.726 de 18 de janeiro de 2013, publicado no DO RIO de 22 de janeiro de 2013, com última alteração administrativa através do Decreto Municipal nº 51.969 de 30 de janeiro de 2023, vinculando à Secretaria Municipal de Cultura.

A sua missão institucional é o desenvolvimento e a difusão das atividades artísticas e culturais e em especial, administrar, gerir e explorar, direta e indiretamente, as atividades e instalações do Complexo Cultural denominado Cidade das Artes Bibi Ferreira.

A Fundação Cidade das Artes recebe, regularmente, recursos financeiros para cumprir os compromissos na execução das atividades fins da entidade, provenientes das dotações orçamentárias do Orçamento Anual da PCRJ.

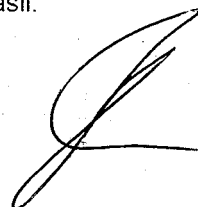
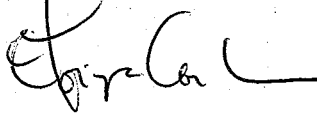
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as orientações estabelecidas, pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 11ª ed., aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de Dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25, de 18 de Dezembro de 2024 e Portaria STN/MF nº 2.016, de 18 de Dezembro de 2024), que consolida os dispositivos da Lei nº 4.320/1964 e define normas contábeis aplicáveis ao Setor Público; Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC's), emitidas pela STN; Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBC TSP's), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e disposições legais complementares vigentes.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas informações de execução orçamentária, financeira e patrimonial realizadas pela entidade no Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil (SIAFIC Carioca) da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, sendo de responsabilidade do gestor da entidade as operações realizadas, bem como a ratificação das informações contidas nas demonstrações contábeis.

As demonstrações referem-se ao exercício financeiro de 2025, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro, sendo compostas por: Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) e Notas Explicativas (NE).

As demonstrações contábeis e todos os saldos das notas explicativas estão apresentados em reais, que é a moeda atual e oficial da República Federativa do Brasil.



3. Principais Práticas Contábeis Adotadas

Na elaboração das demonstrações contábeis, as principais práticas contábeis realizadas para registro e reconhecimento de Ativos, Passivos, Receitas e Despesas foram as seguintes:

3.1. Receitas

Pelo enfoque patrimonial, foi utilizado como critério para o reconhecimento o impacto da situação líquida patrimonial, baseado no princípio contábil da Competência e Oportunidade.

Pelo enfoque orçamentário, o critério de escrituração e registro das receitas ou ingressos, obedeceu ao art. 35, I, da Lei nº. 4.320/64, ou seja, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas, no momento do ingresso efetivo em caixa.

3.2. Despesas

Pelo enfoque patrimonial, as despesas refletidas nas demonstrações foram registradas com base, exclusivamente, em fatos geradores econômicos e patrimoniais ocorridos no exercício, independentemente de correspondentes e efetivos pagamentos, podendo os valores serem ou não oriundos da execução orçamentária.

Pelo enfoque orçamentário, de acordo como art. 35 da Lei 4.320/64, a despesa foi reconhecida pelos valores empenhados no exercício.

3.3. Restos a Pagar

Os restos a pagar inscritos como não processados, quando liquidados e não pagos em exercício posterior ao de referência, passam a ser controlados como restos a pagar não processados liquidados.

Os restos a pagar processados inscritos, que não foram pagos ou cancelados até o encerramento do exercício, permanecem registrados no passivo financeiro.

3.4. Caixa e Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras e demais investimentos, inclusive fundos com liquidez imediata, são mensurados pelo valor original, atualizados até a data data-base do encerramento das demonstrações contábeis, sendo as atualizações apuradas e registradas em contas de resultado ou patrimonial.

Os registros dos recebimentos de recursos financeiros são efetuados individualmente nas contas bancárias, segregados em recursos próprios, recursos do Tesouro Municipal e recursos vinculados.

3.5. Créditos a Curto Prazo

Destacam-se os valores relativos aos créditos orçamentários a receber da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para pagamento de custeio/investimento, reconhecidos simultaneamente às obrigações no Passivo da entidade.

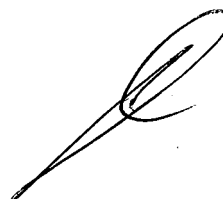
Os valores a receber por serviços prestados são reconhecidos como créditos a receber (mensurados pelo valor original), sendo os com riscos de recebimentos, reconhecidos em contas de ajustes para perdas.

3.6. Estoques

Os bens de almoxarifado/estoque são mensurados pelo custo médio OU custo médio ponderado das compras, em conformidade com o inciso III, art. 106 da Lei Federal nº 4.320/64 e Resolução Conjunta CGM/SMA nº 55/2010, que dispõe sobre normas para movimentação, registro e controle dos materiais existentes.



2



3.7. Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Representam as assinaturas anuais de programas de computação gráfica profissional utilizado pelo Departamento de Marketing da Fundação.

3.8. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição ou produção, conforme disposto no inciso II, art. 106 da Lei Federal nº 4.320/64 e na Resolução CGM nº 1.642/2020, que dispõe sobre normas para registro contábil, controle e a movimentação dos bens patrimoniais permanentes. São atualizados por ajustes de depreciação e amortização considerando as taxas divulgadas na Nota 4.3.5.

3.9. Reconhecimento de Passivos

Todas as obrigações, independentemente da execução orçamentária da despesa, são reconhecidas no Passivo, em observância ao regime de competência.

As provisões são registradas pelos valores estimados, informados pela área jurídica da entidade em conformidade com as informações fornecidas pela Procuradoria Geral do Município - PGM) de acordo com os riscos potenciais de desembolso com perdas prováveis nas ações trabalhistas e/ou cíveis e/ou fiscais, reconhecidas até o encerramento do exercício, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBC TSP's), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

4 – Informações Complementares

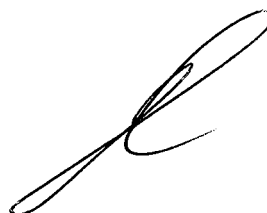
4.1 – Balanço Orçamentário

Despesas por Tipo de Crédito:

Detalhamento	Dotação Inicial	Créditos Suplementares Abertos	Cancelamentos	Dotação Atualizada
	R\$	R\$	R\$	R\$
Pessoal e Encargos	3.690.625,00	75.000,00	216.000,00	3.549.625,00
Outras Despesas Correntes	14.027.187,00	3.605.507,59	1.638.606,59	15.994.088,00
Investimentos	83.690,00	150.000,00	68.900,00	164.790,00
Total	17.801.502,00	3.830.507,59	1.923.506,59	19.708.503,00

Execução das Receitas e das Despesas:

As receitas geradoras de recursos financeiros da Fundação Cidade das Artes constituem-se, fundamentalmente, pelas subvenções recebidas através das dotações orçamentárias da Prefeitura, pelas receitas de autorizações de uso de espaços para eventos privados e pelas prestações de serviços por venda de ingressos de obras artísticas e teatrais realizadas na Fundação Cidade das Artes, tendo a seguinte composição em 31/12/2025:



Detalhamento	31/12/2025		31/12/2024	
	R\$	%	R\$	%
Receita Patrimonial	3.887.694,91	21,64	3.571.678,73	17,44
Receita de Serviços	2.013.219,40	11,21	2.463.845,42	12,03
Transferências Correntes	12.060.877,24	67,15	14.399.337,44	70,32
Outras Receitas	0,00	0,00	40.970,55	0,20
Total	17.961.791,55	100	20.475.832,14	100

As principais despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2025, de acordo com a sua fonte de custeio foram:

- Locação de Mão de Obra como limpeza, vigilância e apoio técnico: R\$ 7.112.056,37 empenhadas, R\$ 5.982.123,75 liquidadas e R\$ 5.964.371,25 pagas;

- Outros Serviços Prestados por Pessoa Jurídica como conservação de bens móveis e imóveis, limpeza dos espelhos d'água e demais serviços prestados por pessoa jurídica: R\$ 4.449.154,55 empenhadas, R\$ 3.961.427,83 liquidadas e R\$ 3.948.500,25 pagas.

Detalhamento	Valor Empenhado		Valor Liquidado		Valor Pago	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Pessoal e Encargos	3.193.538,24	17,78	3.193.538,24	19,92	2.960.195,88	18,78
Outras Despesas Correntes	14.696.933,31	81,82	12.836.258,08	80,08	12.803.925,85	81,22
Investimentos	71.320,00	0,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	17.961.791,55	100	16.029.796,32	100	15.764.121,73	100

4.2 – Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia todas as movimentações financeiras que impactam caixa ou o equivalente, ou seja, apresenta o Resultado Financeiro do Exercício.

Detalhamento	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Resultado Orçamentário	(12.060.877,24)	(14.399.337,44)
Transferências Financeiras Recebidas	11.835.276,56	11.729.738,90
Restos a Pagar Inscritos no Período	2.197.669,82	2.080.600,02
Restos a Pagar Pagos no Período	(1.739.518,87)	(1.694.813,67)
Saldo do Resultado de Transações Extraorçamentárias	(198.512,60)	(6.770,36)
Outros Pagamentos e Recebimentos Extraorçamentários	-	-
Resultado Financeiro	34.037,67	(2.290.582,55)

A variação no Resultado orçamentário, é consequência da redução de despesas de custeio e manutenção em virtude de reduções contratuais realizadas em 2025, bem como, pela variação de apenas 3% na arrecadação de receitas próprias, mantendo assim, uma variação de caixa positiva. Além disso a partir de abri de 2025, passamos a comprar energia renovável do mercado livre de energia, que resultou numa economia média de R\$ 40.000,00 mensais com gastos de energia elétrica.

4.2.1 – Transferências Financeiras Recebidas

Os valores das Transferências Recebidas para a execução orçamentária são registrados no Balanço Financeiro na coluna ingressos, sendo provenientes da dependência financeira com o Tesouro Municipal, alcançando o valor de R\$ 11.835.276,56 em 31/12/2025 (R\$ 11.729.738,90, em 2024).

4.2.2 – Restos a Pagar

Os valores inscritos em Restos a Pagar em 31/12/2025 são demonstrados no Balanço Financeiro na coluna de ingressos, como recebimentos extra-orçamentários, para fins de ajuste financeiro da parcela não paga da despesa orçamentária empenhada, demonstrada na coluna de dispêndios. A composição por natureza da despesa dos valores inscritos no exercício está apresentada no quadro a seguir:

Detalhamento	RPN inscrito em		RPP inscrito em	
	31/12/2025		31/12/2025	
	R\$	%	R\$	%
Pessoal e Encargos Sociais	-	0,00	233.442,36	87,83
Outras Despesas Correntes	1.860.675,23	96,31	32.332,23	12,17
Investimentos	71.320,00	3,69	-	0,00
Total	1.931.995,23	100	265.774,59	100

4.3 – Balanço Patrimonial

Neste capítulo são apresentados os detalhes dos principais grupos desta Demonstração.

4.3.1 – Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de serviços, realizáveis até 31/12/2025, sendo apresentados da seguinte forma:

Detalhamento	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Clientes	116.142,71	142.772,75
Créditos de Transferências Intra OFSS	2.197.446,27	2.011.274,61
Total	2.313.588,98	2.154.047,36

4.3.2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os saldos registrados neste grupo referem-se aos demais créditos não recebidos até 31/12/2025, com expectativa de recebimento até 31/12/2026, sendo apresentados da seguinte forma:

Detalhamento	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Adiantamentos Concedidos	15.432,87	20.589,63
Outros Créditos e Valores a Curto Prazo	412.946,64	457.636,50
Total	428.379,51	478.226,13

A conta Outros Créditos e Valores a Curto Prazo reduziu em 11% devido a recebimento de créditos pendentes de Aluguéis a Receber recebidos no ano de 2025. Na conta Adiantamentos Concedidos a variação ocorreu devido a utilização de recursos de Sistema Descentralizado de Pagamentos maior que o valores adicionados no exercício de 2025.

4.3.3 – Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos para utilização própria no curso normal das atividades.

4.3.4 – Despesas Pagas Antecipadamente

Compreende as despesas antecipadas, cujos valores são apropriados "pró rata temporis", ou seja, apropriados à despesa conforme o período de tempo transcorrido, e cujos benefícios ou prestação de serviço a entidade ocorrerão no curto prazo, sendo apresentadas da seguinte forma:

Detalhamento	Objeto	Parte contratada	Prazo total remanescente	31/12/2025	31/12/2024
				R\$	R\$
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	Licença de AUTOCAD	FRAZILLIO SOLUCOES DE TECNOLOGIA LTDA	0 meses	-	2.333,35
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	Licença de ADOBE	BUYSOFT DO BRASIL LTDA	7 meses	2.368,35	2.554,98
	Total			2.368,35	4.888,33

Em 2025 não foi renovada a licença de AUTOCAD por falta de interesse da Administração na continuidade dos serviços.

4.3.5 – Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens móveis e imóveis destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, conforme quadro demonstrativo.

Bens Móveis

Detalhamento	Taxa Anual Deprec. %	Custo de aquisição	Depreciação	Valor Líquido Contábil	Valor Líquido Contábil
		em 31/12/2025	em 31/12/2025	em 31/12/2025	em 31/12/2024
		R\$	R\$	R\$	R\$
Instalações	10%	1.161.283,42	(187.446,61)	973.836,81	1.088.420,49
Máquinas, Aparelhos, Equip. e Ferramentas	10%	562.769,65	(157.682,03)	405.087,62	396.117,03
Máquinas e Equipamentos Gráficos	20%	7.982,23	(1.660,85)	6.321,38	7.917,86
Equip de Processamento de Dados	20%	488.533,01	(340.066,14)	148.466,87	201.590,27
Móveis e Utensílios	10%	1.194.999,27	(1.129.791,62)	65.207,65	75.059,11
Demais Bens Móveis	20%	218.060,54	(123.505,50)	94.555,04	121.301,84
Total Bens Móveis		3.633.628,12	(1.940.152,75)	1.693.475,37	1.890.406,60

Bens Imóveis - Custo de Aquisição

Detalhamento	Taxa Anual Deprec %	Custo de aquisição	Depreciação	Valor Líquido Contábil	Valor Líquido Contábil
		em 31/12/2025	em 31/12/2025	em 31/12/2025	em 31/12/2024
		R\$	R\$	R\$	R\$
Edificações	5%	595.274.206,00	(208.345.971,98)	386.928.234,02	416.691.944,30
Total Bens Imóveis		595.274.206,00	(208.345.971,98)	386.928.234,02	416.691.944,30
Imobilizado Total		598.907.834,12	- 210.286.124,73	388.621.709,39	418.582.350,90

4.3.6 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo, sendo apresentadas da seguinte forma:

Detalhamento	Curto Prazo		
	31/12/2025	31/12/2024	
		R\$	R\$
Pessoal a Pagar	324.902,60	302.455,98	
Precatórios de Pessoal - Regime Ordinário	96.931,54	96.931,54	
Encargos Sociais	119.053,04	92.159,42	
Total	540.887,18	491.546,94	

Varição de 29% na conta Encargos Sociais devido ao saldo maior de previdência sobre férias, em consequência de saldo de férias também maior findo exercício de 2025.

4.3.7 – Fornecedores e Contas a Pagar

Compreende as obrigações junto a fornecedores de mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes da prestação de

serviços e outras contas a pagar, inclusive precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo, sendo apresentados da seguinte forma:

Detalhamento	Curto Prazo	
	31/12/2025 R\$	31/12/2024 R\$
Fornecedores e Contas a Pagar - Intra OFSS	643,47	674,24
Fornecedores e Contas a Pagar - Terceiros	2.580.175,97	2.050.063,77
Fornecedores e Contas a Pagar - Parcelamento	21.011,14	51.626,38
Total	2.601.830,58	2.102.364,39

Varição de 26% na conta "fornecedores e contas a pagar – terceiros" provocada por valores a pagar pendentes devido à ausência parcial de documentos fiscais/sociais comprobatórios para pagamento de serviços prestados com cessão de mão de obra.

4.3.8 – Obrigações Fiscais

Compreende as obrigações das entidades com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições, sendo apresentadas da seguinte forma:

Detalhamento	Curto Prazo	
	31/12/2024 R\$	31/12/2024 R\$
Obrigações Fiscais - União	1.401,16	1.363,48
Total	1.401,16	1.363,48

4.3.09 – Provisões

Compreende os passivos de prazo ou de valor incertos, referentes as ações administrativas e judiciais, que representam obrigações correntes provenientes de eventos já ocorridos, e apresentam possibilidade de perdas, consideradas como provável de desembolsos de recursos, registrados com base nas informações prestadas pela Assessoria Jurídica E/OU Procuradoria Geral do Município – PGM e, sendo apresentadas da seguinte forma:

Detalhamento	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/12/2025 R\$	31/12/2024 R\$	31/12/2025 R\$	31/12/2024 R\$
Riscos Trabalhistas	343.695,12	340.606,02	3.663.264,34	3.705.175,43
Riscos Cíveis	-	-	710.496,65	444.257,11
Total	343.695,12	340.606,02	4.373.760,99	4.149.432,54

Nos riscos cíveis houve o registro de uma ação que estava contabilizada nas contas de controle e, por indicação da PGM, passamos o registro para o passivo a longo prazo em 2025.

4.3.10 – Demais Obrigações

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros, não inclusas nos subgrupos anteriores, sendo apresentadas da seguinte forma:

Detalhamento	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$	R\$	R\$
Consignações sobre Folha de Pagamento - Intra OFSS	1.039,18	18.613,67	-	-
Valores Restituíveis - INTRA OFSS	59.272,94	21.900,00	-	-
Depósitos e Cauções	186.724,83	385.237,43	-	-
Valores Restituíveis - INTER OFSS UNIÃO	13.236,18	157.656,21	-	-
Outros Depósitos	-	-	-	-
Receita a Apropriar - Terceiros	20.589,96	20.589,96	13.726,64	34.316,60
Outras Obrigações - Intra OFSS	-	-	-	-
Total	280.863,09	603.997,27	13.726,64	34.316,60

A variação na conta Consignações sobre Folha de Pagamento - Intra OFSS ocorreu devido a baixa dos valores de desconto de vale transporte que ficaram pendentes de ajuste em 2024 e foram baixadas em 2025.

Na conta Valores Restituíveis - INTRA OFSS, o valor de IRRF sobre folha de pagamento e terceiros ficou a recolher em 2026. Além disso, a conta Valores Restituíveis - INTER OFSS UNIÃO teve redução de saldo provocada pela mudança do beneficiário da retenção do IRRF da União Federal para o Município do Rio de Janeiro.

A conta Depósitos e Cauções teve variação provocada, basicamente, pela baixa de depósito de terceiros convertida em receita para a Fundação de R\$ 228.704,69 no ano de 2025.

4.3.11 – Resultado Diferido

Compreende o valor das variações patrimoniais aumentativas já recebidas que efetivamente devem ser reconhecidas em resultados em anos futuros e que não haja qualquer tipo de obrigação de devolução por parte da entidade.

O saldo dessa conta está formado basicamente pelo montante ainda não apropriado em receita, dos valores recebidos provenientes do Contrato SMFP nº 104/2022 com o Banco Santander do Brasil S/A, para prestação de serviços de pagamento das folhas salariais da Administração Direta e Indireta, que serão reconhecidos no resultado em seus períodos de competência futura. Os valores referentes a curto prazo, encontram-se no grupo Demais Obrigações – Receita a Apropriar.

Detalhamento	Objeto do Termo de Contrato	Parte contratada	Prazo total remanescente (meses)	Longo Prazo	
				31/12/2025	31/12/2024
				R\$	R\$
Contrato nº SMFP 104/2022	Serviços de pagamento de folha salariais	Banco Santander Brasil S/A	8 meses	13.726,64	34.316,60
Total				13.726,64	34.316,60

4.3.12 – Patrimônio Líquido

A Fundação Cidade das Artes possui em seus Resultados Acumulados o valor de R\$ 386.313.165,60.

O detalhamento do Resultado do Exercício e Acumulado está apresentado no quadro a seguir:

Detalhamento	31/12/2025	31/12/2024
	R\$	R\$
Resultado do Exercício	(30.002.490,87)	(31.391.793,90)
Resultado de Exercícios Anteriores	416.565.809,70	448.036.852,02
Ajustes de Exercícios Anteriores	(250.153,23)	(79.248,42)
Total	386.313.165,60	416.565.809,70

O Resultado do Exercício foi, fortemente, impactado pelos principais fatores indicados a seguir:

- Depreciação no exercício de Edificações, que totalizou no ano R\$ 29.763.710,28. Removidos os efeitos da depreciação do exercício o resultado patrimonial do exercício seria positivo de R\$ 27.036,06, ou seja, houve um equilíbrio entre receitas e despesas no exercício de 2025.

Foram realizados os seguintes ajustes de exercícios anteriores, tendo sido provocados por retificação de erros de registros feitos em exercícios anteriores não atribuíveis a fatos subsequentes, conforme apresentado no quadro a seguir:

Grupo Balanço Patrimonial	Saldo em 31/12/2024	Detalhamento do Ajuste		Valor de exercício anterior ajustado em 31/12/2025
		Fato	R\$	
Ativo Circulante	5.707.086,04	Retificação por regularização de despesas pagas por DLA no exercício de 2025 referente à 2024.	(237.989,90)	5.466.588,47
		Retificação pelo cancelamento de restos a pagar	(2.507,67)	
Passivo Circulante	3.539.878,10	Retificação por atualização de valores depositados em conta corrente em consignação referente anos anteriores à 2025	32.045,65	3.549.533,76
		Retificação pelo cancelamento de restos a pagar	(22.389,99)	
Efeito líquido			(250.153,23)	

4.4 – Demonstração das Variações Patrimoniais

Em 2025 reduzimos despesas contratuais através de negociações contratuais e também, pela redução de gastos com energia elétrica devido a compra de energia no mercado livre de energia a partir de abril de 2025. Assim, a Conta Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo reduziu cerca 4%. Em percentual pode parecer pouco mas, quando vemos em valores absolutos, a redução foi de mais de 2 milhões de reais em despesas.

4.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa refere-se aos recursos disponíveis em contas correntes bancárias incluindo as aplicações financeiras de alta liquidez.

Integram o saldo de caixa e equivalentes de caixa no exercício de 2025, os valores extra-orçamentários, estão vinculados a finalidade específica, inclusive com a possível obrigação de devolução, como as cauções recebidas, no valor de R\$ 3.084.788,20 (R\$ 3.050.750,53 em 2024)

Estão contemplados na linha “Outros Ingressos Operacionais” os repasses recebidos para a execução orçamentária com recursos do Tesouro pagas no exercício e, também, as demais entradas sem execução orçamentária. A linha “Outros Desembolsos Operacionais” correspondem as movimentações financeiras que não decorrem da execução orçamentária.

4.6 – Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido

O patrim nio líquido da entidade variou negativamente em 7%, resultando no valor de R\$ 386.313.165,60 ao final de 2025 (R\$ 416.565.809,70 em 2024), basicamente, provocado pelas deprecia es no período, uma vez que, houve equilíbrio entre despesas e receitas.

Os ajustes de exercícios anteriores, fruto de retifica o de exercícios anteriores não atribuíveis a fatos subsequentes, reduziram o patrim nio líquido em R\$ 250.153,23, conforme evidenciado na Nota 4.3.12.

5. Outras Informa es

Contingências

São apresentadas a seguir as contingências não registradas em contas patrimoniais:

Detalhamento	31/12/2025
	R\$
Contingências Ativas	
Demandas Judiciais	552.232,91
Total	552.232,91
Contingências Passivas	
Riscos de A�es Cíveis	742.506,33
Total	742.506,33

Em Demandas Judiciais consta processos de iniciativa do Município do Rio de Janeiro/PGM em que a possibilidade de êxito para o Município do Rio de Janeiro são “possível” e “provável”, segundo a PGM. A es tributárias em que a autora é o Município do Rio de Janeiro. Este montante é de R\$ 538.400,00.

Em Riscos de Ações Cíveis, existem 02 (dois) processos com perspectiva de êxito "possível", segundo a PGM, totalizando R\$ 742.506,33. A maior representatividade está na ação cível, de valor atualizado, em R\$ 738.249,99.

Garantias e Contra garantias Recebidas/Concedidas

As garantias prestadas por terceiros por conta de obrigações regulares, eventuais ou contingentes estão demonstradas a seguir:

Detalhamento	31/12/2025
	R\$
Garantias e Contra garantias Recebidas	
Seguros-garantia	229.713,88
Total	229.713,88

Conciliação do Superávit/ Déficit Financeiro

No quadro seguinte é apresentada a conciliação entre os valores evidenciados nos quadros do Balanço Patrimonial que servem de auxílio para apuração do superávit ou déficit financeiro do exercício.

Balanço Patrimonial - Conciliação	31/12/2025
	R\$
Ativo Financeiro	3.084.788,20
Passivo Financeiro	858.807,96
Superávit/Déficit Financeiro	2.225.980,24
Demonstrativo do Superávit Financeiro apurado no Bal. Patrimonial	2.225.980,24
Superávit/ Déficit Financeiro	2.225.980,24

6. Partes Relacionadas

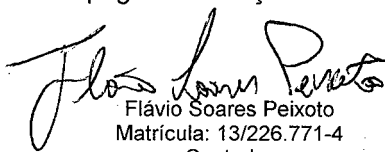
Os relacionamentos com partes relacionadas realizados pela Fundação Cidade das Artes referem-se:

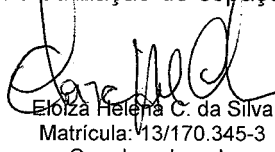
- Com a Empresa Municipal de Artes Gráficas. Pelas despesas com publicações no Diário Oficial de Município do Rio de Janeiro;

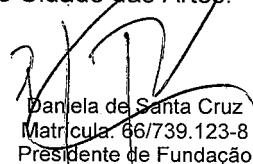
- Com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Pelas receitas de repasses de recursos por pagamentos centralizados pelo Tesouro Municipal e pela cobrança de cessão de uso paga à Fundação Cidade das Artes pela utilização de espaços no Complexo Cidade das Artes;

- Com a Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB. Pela cobrança de cessão de uso paga à Fundação Cidade das Artes pela utilização de espaços no Complexo Cidade das Artes;

- Com a Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro S/A. Pela cobrança de cessão de uso paga à Fundação Cidade das Artes pela utilização de espaços no Complexo Cidade das Artes.


 Flávio Soares Peixoto
 Matrícula: 13/226.771-4
 Contador
 CRC-RJ 106.960/O-0


 Eliôza Helena C. da Silva
 Matrícula: 13/170.345-3
 Coordenadora de
 Administração e Finanças


 Daniela de Santa Cruz
 Matrícula: 66/739.123-8
 Presidente de Fundação